



**Ata da Sessão Plenária Ordinária nº 57 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina, realizada em quinze de julho do ano de dois mil e dezesseis, na UNOCHAPECÓ - Universidade Comunitária da Região de Chapecó, em Chapecó - SC.**

1 Às oito horas e cinquenta e cinco minutos do dia quinze de julho de dois mil e dezesseis,  
2 no Bloco R da UNOCHAPECÓ - Universidade Comunitária da Região de Chapecó, reuniu-  
3 se o Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina – CAU/SC, em  
4 Sessão Ordinária número cinquenta e sete. Presente o Presidente do CAU/SC, Arquiteto  
5 e Urbanista **LUIZ ALBERTO DE SOUZA**, os senhores Conselheiros Estaduais Arquitetos  
6 e Urbanistas **CARLOS ALBERTO BARBOSA DE SOUZA**, **CÉLIO LUIZ DAMO**, **EVERSON**  
7 **MARTINS**, **GIOVANI BONETTI** e **RODRIGO KIRCK REBÊLO**, os suplentes de  
8 Conselheiros **MATEUS SZMOROVSKI**, **THAELYS VARASCHIN OLSEN** e **THIAGO**  
9 **BORGES MENDES**, os empregados do CAU/SC, Assessor Especial **RICARDO DE**  
10 **FREITAS**, o Gerente Geral **JAIME TEIXEIRA CHAVES**, a Procuradora **ISABEL LEAL**  
11 **MARCON LEONETTI**, a Gerente Técnico **FERNANDA MARIA MENEZES**, as Fiscais  
12 **LILIAN CAOVILO** e **MAYARA REGINA DE SOUZA**, a Analista Administrativo **EDNA**  
13 **LEALCY GOULART FERREIRA** e o Assistente Técnico **FELIPE WAGNER DA SILVA**.  
14 Ressalta-se a ausência justificada dos Conselheiros **ADEMIR LUIZ BOGONI**, **KÁTIA**  
15 **CRISTINA LOPES DE PAULA**, **LEONARDO HENRIQUE DANTAS**, **LUIZ FERNANDO**  
16 **MOTTA ZANONI**, **NORBERTO ZANIBONI**, **RAEL BELLI**, **SÉRGIO OLIVA**, **EDSON LUIZ**  
17 **CATTONI** e **MAYKON LUIZ DA SILVA**. Após a verificação e constatação da existência de  
18 quórum, o Presidente agradeceu a presença de todos, lembrou os presentes de silenciar  
19 os celulares e de se identificar antes de qualquer contribuição. Em seguida apresentou a  
20 pauta da reunião, excluindo o item 4. Relato do Conselheiro Federal, em função de sua  
21 ausência justificada. O presidente encaminhou a pauta para votação que foi aprovada  
22 com o voto dos conselheiros Mateus, Giovanni, Célio, Carlos, Rodrigo, Thiago, Thaelys e  
23 Everson. No Item **2. CORRESPONDÊNCIAS EMITIDAS E RECEBIDAS**, o Presidente  
24 informou que a relação de correspondências e eventos havia sido enviada previamente e  
25 que qualquer questionamento poderia ser solicitado à secretaria. No item **3. RELATO**  
26 **DO PRESIDENTE**, o Presidente falou do Termo de Cooperação Técnica firmado com a  
27 Prefeitura de Joinville, que tem por objetivo principal fazer o intercâmbio de  
28 informações no âmbito da fiscalização, além de propiciar uma valorização profissional  
29 dos arquitetos e urbanistas. Disse que existem outros termos assinados e é importante  
30 que esses convênios passem a ser efetivos e que para isso é importante a colaboração da  
31 Gerência Técnica e de todos os conselheiros. Disse que com relação ao Congresso de  
32 Joinville, houve uma boa repercussão e boa participação nas três escolas. Ressaltou que  
33 a presença do CAU junto aos alunos, professores e profissionais tem repercutido  
34 positivamente. Enfatizou a importância da realização desses encontros, em parceria com  
35 os conselheiros da região. Relatou sua participação na reunião do Colegiado de  
36 Governança da Central de Serviços Compartilhados do CAU/BR em Brasília, explicando  
37 que este é responsável por centralizar e gerir a tecnologia que está a serviço dos  
38 profissionais por meio dos CAUs, como o SICCAU e o IGEO. Informou que o Colegiado é  
39 composto por representantes do CAU/BR e dos CAUs/UF, e que CAU/BR colocou que  
40 não tem sido fácil gerenciar esta Central, expondo que está sendo analisada a



41 possibilidade de terceirizar este serviço, ou seja, de excluí-la da gerência do próprio  
42 CAU/BR e de conferir-lhe autonomia. A pedido do conselheiro Everson, o Presidente  
43 expôs ainda que foi realizada palestra sobre inovação, em parceria com o SEBRAE, e  
44 também palestra sobre a tabela de honorários, ministrada pelo conselheiro Everson, em  
45 Blumenau. O Presidente observou que as palestras sobre a tabela de honorários têm  
46 atraído grande público. Expôs o problema de público para as Oficinas do SEBRAE,  
47 explicando que possivelmente os profissionais não estão compreendendo as Oficinas  
48 como um produto direcionado aos arquitetos e urbanistas. O Conselheiro Giovani  
49 acrescentou que o CAU/SC está tendo dificuldade em sensibilizar os profissionais para  
50 participar das Oficinas, talvez em função do formato da divulgação de seu conteúdo. O  
51 Presidente disse que estão sendo estudadas novas formas de divulgação destes eventos.  
52 O conselheiro Everson reforçou a importância da participação dos conselheiros nestes  
53 eventos do SEBRAE. No item 4. **Relato do Conselheiro Federal**, o Presidente lembrou  
54 que o relato havia sido encaminhado previamente por e-mail. Ressaltou que a última  
55 reunião do CAU/BR versou principalmente sobre a criação da sede do CAU/BR em  
56 parceria com o IAB. No item **5.COMUNICADO DOS DIRETORES**, o Diretor  
57 Administrativo Carlos Alberto informou que o Conselho Diretor decidiu não prorrogar o  
58 concurso público anterior do CAU/SC em virtude de alguns vícios que devem ser  
59 corrigidos, razão pelo qual será realizado novo concurso. O Conselheiro Giovani  
60 observou que as Oficinas sobre o SEBRAE serão mantidas e que se tentará criar nova  
61 estratégia de sensibilização para captar público. Informou que o planejamento  
62 estratégico está sendo tocado, embora na última reunião os funcionários do CAU/SC  
63 tenham comunicado que irão se ausentar temporariamente dos projetos. Comentou que,  
64 dada a dificuldade de deslocamento dos conselheiros, definiu-se que os empregados do  
65 CAU/SC tocarão os projetos do planejamento estratégico mediante reuniões quinzenais,  
66 atualizando sempre os conselheiros, sendo que serão realizadas reuniões mensais com a  
67 participação de todos os integrantes dos grupos dos projetos estratégicos, para a  
68 exposição dos avanços feitos. Informou que se está trabalhando com a metodologia  
69 Canvas e que já se observou avanços muito nestes projetos estratégicos. O Gerente Geral  
70 Jaime apresentou relatório da Gerencia Financeira do mês de junho, informando que o  
71 CAU/SC foi superavitário no primeiro semestre deste ano tendo-se um superávit  
72 financeiro em junho de cento e quarenta e três mil, trinta e seis reais e noventa e oito  
73 centavos e um superávit financeiro anual de um milhão, noventa e cinco mil, duzentos e  
74 cinquenta e três reais e cinquenta e seis centavos. Apontou que a arrecadação de junho  
75 do ano corrente cresceu dezesseis vírgula vinte e dois por cento em comparação com o  
76 mesmo período do ano anterior e que o comparativo de arrecadação acumulada até  
77 junho de cada ano aponta para um crescimento de onze vírgula trinta e cinco por cento  
78 de dois mil e quinze para dois mil e dezesseis. Apresentou os gráficos e evidenciou  
79 números relativos ao desenvolvimento financeiro do Conselho em junho de dois mil e  
80 dezesseis, concluindo que houve bom resultado de arrecadação neste último junho e que  
81 se percebe uma melhora significativa e constante no cenário de receitas em relação aos  
82 últimos meses, passando de um crescimento de três vírgula zero quatro por cento de  
83 janeiro para onze vírgula trinta e cinco por cento em junho. Ressaltou que a arrecadação  
84 acumulada até junho superou o índice do reajuste cobrado em anuidades e taxas do  
85 CAU/SC para dois mil e dezesseis em zero vírgula trinta e oito por cento, o que significa  
86 um crescimento real, mesmo que mínimo. Observou que os números referentes a  
87 atuação financeira de junho são bons, mas que sempre deve ser analisado o cenário e as  
88 previsões para os meses seguintes deste ano com cautela. O conselheiro Everson disse  
89 que de fato os resultados financeiros de junho parecem positivos, mas que ele entende



90 que estes números devem ser compatibilizados com outros elementos, como o número  
91 de RRTs emitidos no período, para se ter um parâmetro mais fidedigno. O Gerente Jaime  
92 concordou mas admitiu que há uma dificuldade sistêmica de cruzar dados, embora haja  
93 um trabalho para viabilizar este tipo análise. O Presidente solicitou a Gerente Fernanda  
94 tente, para a próxima plenária, fazer esta compatibilização entre os números financeiros  
95 e os dados da Gerencia Técnica. O conselheiro Thiago acrescentou que seria interessante  
96 se houvesse exposição de imagens para melhor compreensão das informações. A  
97 Gerente Fernanda observou que há certa dificuldade em emitir um relatório da emissão  
98 de RRTs mais completo, já foi solicitado ao CAU/BR permissão para emitir relatórios  
99 com maior número de informações, de forma que, se esta for concedida, haverá uma  
100 exposição mais completa para próxima plenária. O Conselheiro Everson sugeriu solicitar  
101 ao ouvidor do CAU/BR Roberto Simon, que poderá ajudar a obter esta permissão. No  
102 item **6. Relato da Gerência Técnica**, a gerente Fernanda apresentou seu relatório,  
103 informando, informando os dados da média de atendimentos realizados em junho,  
104 explicando que a maior parte destes atendimentos é feita por telefone e e-mail e que o  
105 número de ligações telefônicas tem se mantido estável. Relatou um aumento no número  
106 de solicitações de CAT em maio e junho, decorrente do grande número de licitações no  
107 período. Citou o aumento do número de denúncias, das quais a maioria diz respeito ao  
108 exercício ilegal da Arquitetura e Urbanismo. Informou que cresceu um pouco o número  
109 de denúncias sobre a existência de obras irregulares. Apresentou considerações sobre o  
110 plano de fiscalização do CAU/SC, que tem como meta que todas as denúncias sejam  
111 atendidas em até quarenta e oito horas. Observou que a fiscalização tem realizado  
112 reuniões com as associações de municípios e com agentes das Prefeituras. Disse que as  
113 contribuições do Mobiarq ainda são muito pequenas, mas está incluído no plano de  
114 fiscalização, uma vez que esse número tende a aumentar. Informou que são realizadas  
115 visitas orientativas a escritórios de arquitetura e condomínios residenciais. Disse que a  
116 fiscalização é realizada sobretudo por denúncias, mas também é feita por cruzamento de  
117 dados no IGEO e por amostragem. O Conselheiro Giovani parabenizou a equipe de  
118 fiscalização e disse que a fiscalização deve contribuir, em um primeiro momento, para  
119 mostrar a presença do CAU/SC. Ressaltou que a fiscalização permite que o CAU/SC  
120 entenda a realidade das cidades do Estado, o que não ocorreria se fosse realizada  
121 somente fiscalização de rotina. A Gerente Fernanda acrescentou que todos os  
122 conselheiros das regiões em que ações de fiscalização tem sido empreendidas tem sido  
123 contatados, o que tem ajudado, ressaltando que este plano de fiscalização tem sido  
124 muito produtivo. O conselheiro Giovani expôs a preocupação com que o resultado desta  
125 ação fiscalizatória seja divulgado, pois ainda prevalece o entendimento de que a  
126 fiscalização por parte do CAU/SC não tem ocorrido. A Gerente Fernanda expôs breve  
127 resumo sobre a etapa do Congresso do CAU/SC em Joinville dizendo que o formato foi o  
128 mesmo do observado em outras cidades, com realização das atividades rotineiras do  
129 CAU/SC e também realização de palestras e oficinas. Apresentou gráficos com dados  
130 numéricos sobre a participação na palestra inaugural e nas oficinas. Acrescentou que no  
131 sábado foram realizadas duas atividades, uma no shopping Muller de prestação de  
132 informações sobre Arquitetura e Urbanismo e outra multidisciplinar, o *Hackabuilding*,  
133 que também foram bem positivas. Expôs números das mídias divulgadas sobre o evento,  
134 as quais, a seu ver, foram expressivas e atingiram seus objetivos. O Conselheiro Mateus  
135 colocou que a tentativa de unificação das Universidades deu certo, pois as  
136 Universidades, à sua maneira, auxiliaram o CAU/SC e se envolveram. Observou que os  
137 eventos do sábado foram muito positivos. O conselheiro Thiago registrou que não  
138 recebeu comentários sobre o evento por parte dos alunos da UNISOCIESC, o que lhe



139 deixou triste. Acrescentou, sobre a exposição da etapa de Joinville, que seria legal que  
140 depois da realização do evento se tivesse dados comparando-o com os eventos  
141 anteriores. O conselheiro Rodrigo disse ter sido visível que Joinville teve uma  
142 participação um pouco menor do que a etapa de Criciúma e que infelizmente ele nota  
143 uma apatia por parte dos estudantes, não só de Arquitetura e Urbanismo. O conselheiro  
144 Giovani concordou com o conselheiro Thiago quanto à necessidade de se comparar os  
145 dados das diversas etapas do Congresso e sobre a preocupação de ser ter engajamento  
146 para as ações não se perderem e terem resultado. Observou, quanto à participação nos  
147 eventos, que o Conselho só tem quatro anos e que a participação já tem sido bem  
148 superior àquela do primeiro Congresso realizado pelo CAU/SC, que também teve feição  
149 itinerante e que teve muita dificuldade em reunir grupos com vinte ou trinta arquitetos,  
150 mas que é necessário fazer reflexões sobre o Congresso deste ano, especialmente sobre  
151 os resultados efetivos a serem obtidos. O Conselheiro Mateus observou que a  
152 publicidade dos eventos exige engajamento, o que talvez tenha faltado em Joinville, por  
153 parte principalmente dos professores. O Conselheiro Thiago acrescentou que enxerga os  
154 estudantes como “arquitetos sem diploma” e que acha muito importante que o CAU/SC  
155 se aproxime deles durante o seu estudo. Colocou que há certo tempo o IAB ofereceu  
156 palestra aos estudantes sobre a inicialização da profissional e que o CAU/SC também  
157 poderia tentar agir mais neste sentido. Acrescentou que não acha que houve falta de  
158 divulgação ou engajamento por parte do Conselho, e sim certo desinteresse mesmo por  
159 parte dos estudantes. O Conselheiro Everson colocou que o Congresso tem três focos,  
160 escola, cidade e profissão que ele não tem observado os arquitetos participando das  
161 atividades. Comparando as etapas de Criciúma e de Joinville, ele disse que mais  
162 arquitetos da região, ou seja, fora de Criciúma, participaram do evento, o que ele  
163 desconhece ter ocorrido em Joinville. Disse que, por outro lado, se teve duzentos e trinta  
164 participantes em Joinville, cidade que tem pouco mais de trezentos arquitetos, e que este  
165 é um bom número de participação. O Presidente acrescentou que existem algumas  
166 variáveis que expliquem certas diferenças dos resultados obtidos nas etapas de Criciúma  
167 e Joinville. Colocou que não se pode negar que em Joinville há certa competitividade  
168 entre as Escolas, o que também existe em Chapecó, a qual não existe em Criciúma,  
169 variável essa que pode ter influenciado, por eventualmente os professores não terem se  
170 sentido à vontade para levar seus alunos para participar de eventos em outras escolas.  
171 Concordou com o conselheiro Rodrigo quanto a existir certa apatia, não somente por  
172 parte dos alunos, mas de toda a sociedade quanto a sua participação em discussões. O  
173 conselheiro Giovani colocou que nada obstante estas questões envolvendo as escolas e  
174 os estudantes, há perspectiva boa de atingir profissionais e que o CAU/SC tem feito seu  
175 papel, ignorando as diferenças entre as escolas e propondo a união para a discussão de  
176 assuntos afetos à arquitetura. O Conselheiro Thiago observou que quando se faz relação  
177 entre inscritos e presentes se vê êxito nos números de presença das etapas, mas que  
178 dado o grande número de estudantes de Arquitetura e Urbanistas, ele não consegue ver  
179 estes números com bons olhos e ele lhe parece que muitos coordenadores de curso tem  
180 adotado uma postura protocolar. O conselheiro Célio disse que em relação à Chapecó  
181 pode ter havido uma pequena falha do CAU/SC por ter realizado o evento durante  
182 período de férias e que somente um dos cursos da cidade já tem formandos. Enfatizou a  
183 importância de uma análise quanto à forma ou à divulgação do evento, que considera  
184 falha. O conselheiro Carlos colocou que um evento de sucesso é aquele que atinge de  
185 vinte e cinco a trinta por cento do público alvo, de maneira que se analisar a participação  
186 no Congresso em relação ao número total de arquitetos de cada região, haverá  
187 frustração. A conselheira Thaelys colocou que em Caçador ela também observou falhas



188 de divulgação do evento, pois embora o CAU/SC tenha mencionado ter enviado e-mails  
189 divulgando o Congresso, nem ela nem os arquitetos que são seus amigos receberam. O  
190 Presidente observou que de fato é necessário se reavaliar as estratégias de divulgação,  
191 para melhorar a participação nos próximos eventos. O conselheiro Giovani acrescentou  
192 que um fato positivo foi que na quarta-feira se realizou um bate papo com estudantes e  
193 que surpreendentemente o *feedback* foi positivo. Disse que todas as críticas e colocações  
194 dos conselheiros são construtivas, mas deve-se reconhecer que o CAU/SC tem  
195 conquistado muitos avanços com estes eventos. Em seguida, o Presidente anunciou  
196 breve pausa, de dez minutos. Reabertos os trabalhos, O Presidente submeteu à  
197 aprovação nominal a ata da reunião plenária do anterior, item 1 da pauta, **1. Aprovação**  
198 **da Ata da Reunião Ordinária do dia 17/06/2016**, que não foi realizada no momento  
199 oportuno. O Presidente encaminhou a ata para votação, que foi aprovada por maioria,  
200 com os votos favoráveis dos conselheiros Everson, Rodrigo e Giovani e as abstenções  
201 dos conselheiros Thaelys, Thiago, Carlos, Célio e Mateus. No item **7. RELATO DAS**  
202 **COMISSÕES**, no relato da **Comissão de Ética e Disciplina**, o coordenador adjunto da  
203 Comissão, Carlos Alberto Barbosa, de acordo com a Deliberação nº 09/2016-CED,  
204 relatou que a comissão deliberou por recomendar a participação dos conselheiros da  
205 CED/SC no Seminário Regional de Ética e Disciplina a realizar-se em Curitiba nos dias  
206 onze e doze de agosto; por recomendar a participação de um assessor jurídico da  
207 CED/SC no Seminário Regional de Ética e Disciplina a realizar-se em Curitiba; por  
208 aprovar o relatório das atividades da CED/SC em maio de dois mil e dezesseis; e por  
209 aprovar dois novos indicadores para as atividades da CED/SC: o “tipo de penalidade  
210 aplicada” (verifica os tipos/quantidades de penalidades-ético disciplinares aplicadas  
211 pelo Plenário do CAU/SC) e o “tempo de tramitação de processos-éticos” (verifica o  
212 tempo de tramitação dos processos ético-disciplinares, desde a entrada da denúncia no  
213 CAU/SC até sua tramitação à CED/SC e deste momento até o trânsito em julgado). Expôs  
214 que a comissão decidiu por solicitar a elaboração de um Parecer Jurídico sobre o  
215 procedimento que deve ser adotado em caso de mais da metade dos conselheiros da  
216 CED/SC estarem impedidos/suspeitos para instruir um processo ético. De acordo com as  
217 Deliberações nº 19/2015 e nº 05/2016 da CED/SC, a comissão deliberou por  
218 recomendar que o curso de conciliação a ser oferecido aos conselheiros do CAU/SC seja  
219 ofertado pelo Sr. Roberto Faustino da Silva, diretor do Centro Catarinense de Resolução  
220 de Conflitos, em data a ser acordada entre os membros da CED/SC por e-mail ou  
221 telefone, permitindo-se a participação de conselheiros do CAU/PR e do CAU/RS desde  
222 que não ocasione gastos extras para o CAU/SC. O Conselheiro Carlos observou que há  
223 meses a CED está tentando realizar citado curso de conciliação, mas que está  
224 enfrentando problema de agenda. No relato da **Comissão Ordinária de Ensino e**  
225 **Formação**, o Conselheiro Mateus, de acordo com a deliberação nº 20/2016-CEF, relatou  
226 que a comissão deliberou por deferir as solicitações de registro profissional  
227 protocoladas sob os números: 392244/2016, 388847/2016, 392717/2016,  
228 392766/2016, 387231/2016, 378876/2016, 377919/2016, 390331/2016,  
229 394701/2016, 381453/2016, 394864/2016, 394281/2016, 395907/2016,  
230 394393/2016, 358983/2016, 395199/2016, 395221/2016, 385558/2016,  
231 383428/2016, 381379/2016, 379356/2016 e 376291/2016. De acordo com a  
232 deliberação nº 21/2016-CEF, relatou que a comissão deliberou por solicitar que a área  
233 administrativa do CAU/SC ajuste com o IAB/SC os valores propostos a fim de que se  
234 consiga uma redução que viabilize a realização do evento como um todo dentro do valor  
235 previsto em orçamento quarenta e cinco mil reais; e por solicitar que a CEF não participe  
236 da divisão das despesas referentes às diárias dos conselheiros e outros custos passíveis



237 de rateio, nos eventos realizados concomitantemente ao IV Prêmio TCC. No relato da  
238 **Comissão Ordinária de Contas e Atos Administrativos**, o Coordenador Rodrigo de  
239 acordo com a deliberação nº 08/2016-CCAA, relatou que a comissão deliberou por  
240 aprovar os relatórios administrativo e financeiro do mês de junho. Relatou que a  
241 comissão deliberou que a Gerência Geral solicite aos responsáveis pelos setores do  
242 CAU/SC a listagem dos processos que envolvem as respectivas áreas, apontando quais  
243 processos estão mapeados. Tal diagnóstico, além de atualizar a CCAA sobre o status dos  
244 processos mapeados, poderá subsidiar a equipe do Planejamento Estratégico, que está  
245 tratando deste tema. Referente ao Edital de Patrocínio, relatou que a comissão deliberou  
246 que o Edital seja ajustado pela legislação atual, nos termos da minuta apresentada,  
247 prevendo prazo de execução do projeto para dois mil e dezesseis, sendo que para  
248 melhor entendimento dos objetivos do tema escolhido, o coordenador Rodrigo Kirck  
249 Rebêlo encaminhará à Gerência Geral um descritivo que servirá como apoio para  
250 eventuais pedidos de esclarecimentos. Relatou que a comissão deliberou por indicar o  
251 coordenador Rodrigo Kirck Rebêlo para compor a Comissão do Concurso Público de  
252 empregados do CAU/SC. No relato da **Comissão Ordinária de Exercício Profissional**, o  
253 Conselheiro Giovani relatou que de acordo com a deliberação nº 46/2016-CEP, a  
254 comissão deliberou por deferir as seguintes solicitações de interrupção de registro de  
255 pessoa física, por terem cumpridos todos os requisitos elencados na resolução nº 18 do  
256 CAU/BR, protocoladas sob os números: 385827/2016, 368444/2016 e 318321/2015.  
257 De acordo com a deliberação nº 47/2016-CEP, relatou que a comissão deliberou por  
258 indeferir a seguinte solicitação de interrupção de registro de pessoa física, por não ter  
259 sido quitada a anuidade, requisito obrigatório segundo o art. 14, inciso II da resolução nº  
260 18, protocolada sob o número: 318367/2015. De acordo com a deliberação nº 49/2016-  
261 CEP, relatou que a comissão deliberou por acatar a sugestão do CAU/BR para a inclusão  
262 de um espaço para divulgação de oportunidades de trabalho dentro do atual site do  
263 CAU/SC, por acatar todos os critérios apontados no parecer jurídico nº 19 apresentado  
264 pela Procuradoria Geral do CAU/SC e por encaminhar à Comissão Temporária de  
265 Comunicação para que defina como inserir este novo espaço de divulgação no site do  
266 CAU/SC. Esclareceu ter sido previamente solicitado um Parecer Jurídico sobre a  
267 possibilidade jurídica de o Conselho divulgar oportunidades de trabalho em seu site e  
268 que o Conselho ira se manter imparcial e apenas informar, ou seja, não irá monitorar a  
269 relação entre oferta e profissionais. O conselheiro Everson sugeriu que nesta página se  
270 faça referência ao sindicato, que poderia ser procurado caso o profissional tenha  
271 dúvidas. O Conselheiro Giovani disse que acha que o CAU/SC não deveria citar outros  
272 interlocutores. O Conselheiro Everson esclareceu que somente se mencionaria no site  
273 que o profissional poderia procurar o sindicato, o que o Conselheiro Giovani disse que  
274 poderá ser avaliado. O Conselheiro Giovani relatou que de acordo com a deliberação nº  
275 48/2016-CEP, a comissão deliberou por designar o Conselheiro Everson como relator do  
276 processo nº1000004946/2013; por designar o Conselheiro Giovanni como relator do  
277 processo nº1000009776/2014; por acompanhar o relato e voto fundamentado do  
278 relator do processo nº1000023247/2015, tendo em vista a constatação da infração pela  
279 ausência de registro no CAU (PJ); Art. 7º - Lei nº 12.378/2010; Art. 10 - Lei nº  
280 12.378/2010; incisos I, II e III do Art. 1º - Resolução nº28 do CAU/BR; inciso X do Art.  
281 35º - Resolução nº22 do CAU/BR; e por acompanhar o relato e voto fundamentado do  
282 relator do processo nº1000017483/2015, tendo em vista que o profissional autuado não  
283 preencheu o RRT extemporâneo de execução solicitado e alterou as datas de início do  
284 RRT simples anteriormente elaborado para que estas correspondam às datas em que os  
285 serviços de fato ocorreram entretanto, efetuou o pagamento da multa. De acordo com a



286 deliberação nº 50/2016-CEP, relatou que a comissão deliberou por elaborar o  
287 documento de resposta com ênfase nos aspectos: a importância do projeto completo; a  
288 responsabilidade do profissional no que se refere ao cumprimento da legislação, quando  
289 da elaboração e execução dos projetos; a importância de diminuir a burocracia no  
290 trâmite de aprovação de projetos e emissão de alvarás, que pode ser obtido através de  
291 análises simplificadas; e que a Gerência Técnica providencie a minuta dessa resposta e  
292 submeta à apreciação dos membros da CEP via e-mail, com vistas a cumprir o prazo  
293 prorrogado. Explicou que a Prefeitura de Joinville tem um programa para aprovação de  
294 projetos de forma simplificada e que o Ministério Público perguntou a opinião do  
295 CAU/SC a seu respeito, sendo que a CEP não vislumbra problema que os projetos sejam  
296 aprovados de maneira simplificada, desde que haja observância a todos os critérios  
297 legais. Informou que a Gerente Fernanda irá elaborar a versão final do documento a ser  
298 enviado ao Ministério Público com este posicionamento, que será aprovado pelos  
299 membros da CEP por e-mail. De acordo com a deliberação nº 51/2016-CEP, relatou que  
300 a comissão deliberou por encaminhar a solicitação da CEF sobre atribuição “muro de  
301 contenção” para apreciação e deliberação da CEP – CAU/BR. Com relação ao muro de  
302 arrimo, sugeriu à Gerente Fernanda que comunique o Conselheiro Federal Ricardo  
303 Fonseca. A Gerente Fernanda mencionou que o CAU/SC tem com frequência se  
304 comunicado com a CEP/BR para questionar seu posicionamento sobre questões ligadas  
305 a atribuições, mas que esta comissão informou recentemente que só irá voltar a se  
306 manifestar sobre o tema após setembro, mês em que a Comissão de Harmonização do  
307 CAU/BR e do CONFEA deve ter um posicionamento próprio. O Conselheiro Giovani  
308 ressaltou a necessidade de pressionar a CEP/BR, pois as dúvidas dos profissionais não  
309 podem esperar e também porque os trabalhos da Comissão de Harmonização podem  
310 atrasar. De acordo com a deliberação nº 52/2016-CEP, relatou que a comissão deliberou  
311 por encaminhar ofício à Tok&Stok solicitando informações a respeito do profissional  
312 responsável pelos projetos “Layout e Luminotecnica”, cuja atribuição é de Arquiteto e  
313 Urbanista, bem como sobre a emissão dos Registros de Responsabilidade Técnica. De  
314 acordo com a deliberação nº 53/2016-CEP, relatou que a comissão deliberou por acatar  
315 a proposta de reprogramação orçamentária sugerida pela Gerência Financeira,  
316 ressaltando que no item “Manter e desenvolver as atividades da CEP” devem ser  
317 garantidos recursos para a participação dos membros da CEP em eventos do CAU/BR e  
318 nas palestras realizadas em Santa Catarina. De acordo com a deliberação nº 54/2016-  
319 CEP, relatou que a comissão deliberou por designar o Conselheiro Giovani Bonetti para  
320 participar do seminário de Direitos Autorais na Arquitetura e Urbanismo Sob a ótica do  
321 Exercício e da Ética Profissional, nos dias onze e doze de agosto, em Curitiba. No relato  
322 da **Comissão Temporária de Comunicação**, o conselheiro Everson, de acordo com a  
323 deliberação nº 07/2016-CTC, mencionou que a Comissão optou não renovar o contrato  
324 com a empresa responsável pelo canal de WhatsApp do Conselho, sugerindo ao que se  
325 contrate outra empresa. Mencionou que a contratação poderia ser muito mais  
326 econômica se alguém do próprio CAU/SC disponibilizasse uma hora por dia ou uma hora  
327 a cada dois dias para se dedicar ao WhatsApp. Em relação à renovação do contrato com a  
328 9mm, por mais doze meses, explicou que como o Congresso do CAU/SC está ocorrendo,  
329 o rompimento do contrato com a empresa poderia ser muito prejudicial ao Conselho.  
330 Ressaltou que o novo site do CAU/SC está disponível e que a comissão deliberou que o  
331 conteúdo técnico seja elaborado pelo setor responsável por esta área, incluindo tópicos  
332 de menu, textos e o que mais for necessário para informar sobre o assunto. Informou  
333 que a comissão deliberou por encaminhar o folder sobre a importância do arquiteto  
334 junto à administração pública (produzido pela FNA) para CTPU a fim de que avaliem o



335 conteúdo e possam auxiliar na criação de um folder similar para o CAU/SC. No item **8.**  
336 **APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO**, item **a) Ajuste do calendário anual do CAU/SC**, o  
337 Presidente apresentou um calendário ajustado para o segundo semestre. A Gerente  
338 Fernanda apontou a sugestão de alteração da data do Congresso CAU/CREA,  
339 anteriormente agosto, para o dia cinco de outubro e que o prêmio TCC seja realizado no  
340 dia nove de dezembro, e não no dia quinze, como inicialmente. O Gerente Jaime apontou  
341 que foram inseridas no calendário do Conselho as datas do Congresso Itinerante. O  
342 Conselheiro Giovanni mencionou que será realizado um evento sobre Direitos Autorais  
343 nos dias onze e doze de agosto em Curitiba, de que membros da CEP participarão,  
344 apontando o choque de datas com a próxima plenária ordinária. A Procuradora Isabel  
345 mencionou que possivelmente ocorrera um Seminário de Ética em Curitiba também  
346 nestes dias, de que algum participante da CED participará. O Conselheiro Giovanni  
347 sugeriu que a data da plenária de agosto seja alterada. O Presidente observou que seria  
348 difícil encontrar-se uma nova data disponível a todos. O Conselheiro Giovanni sugeriu que  
349 a plenária de agosto seja realizada no dia cinco. O Presidente observou que está marcada  
350 reunião da CED e audiência para este dia, ressaltando o papel dos suplentes nessas  
351 ocasiões. O Presidente encaminhou o calendário para aprovação que foi aprovado com  
352 os votos dos conselheiros Thaelys, Everson, Thiago, Rodrigo, Carlos, Célio, Giovanni e  
353 Mateus. No item **b) reajuste e negociação salarial dos empregados do CAU/SC**, o  
354 Presidente informou que se esperava que as negociações, que tem sido intermediadas  
355 pelo gerente Jaime e pelo comitê de empregados do Conselho, já tivessem sido  
356 finalizadas, razão pela qual este item foi incluído em pauta, mas que, infelizmente, se  
357 teve um impasse nas negociações, de maneira o plenário não poderá analisar a questão  
358 no momento. Acrescentou que no próximo dia vinte e um ocorrerá uma reunião  
359 ampliada da Diretoria, da qual participarão o coordenador da CCAA e algum  
360 representante dos empregados para se tentar fechar uma pauta comum e que, após, o  
361 assunto será incluído na pauta da plenária de agosto, provavelmente. No item **c)**  
362 **campanha da reserva técnica do CAU/BR**, o Presidente apresentou a nova campanha  
363 e colocou que em um primeiro momento o CAU/SC havia deliberado por não divulgar a  
364 campanha de reserva técnica do CAU/BR, a qual foi considerada agressiva, mas que o  
365 CAU/BR mudou a forma de abordagem, sugerindo que seria interessante o CAU/SC  
366 reavaliar a possibilidade de divulgar a campanha. O conselheiro Carlos observou que o  
367 tema estava na pauta da última reunião da CED/SC, mas que como a pauta era muito  
368 extensa, não houve tempo para a CED discutir o tema. O Conselheiro Giovanni disse que  
369 acredita que o CAU/BR agora adotou uma abordagem adequada, informativa, e que seria  
370 interessante o CAU/SC a divulgasse. O Conselheiro Carlos expôs que nas reuniões com  
371 representantes dos Núcleos de Decoração tem ficado claro que há a necessidade de se  
372 informar os profissionais sobre o assunto e que ele entende que a divulgação desta nova  
373 configuração pode ajudar neste sentido. O Conselheiro Thiago expôs que em seu  
374 entendimento a reserva técnica envolve outras questões que não só o pagamento de um  
375 valor financeiro e que lhe parece ser o único ponto abordado na campanha do CAU/BR.  
376 O Conselheiro Carlos esclareceu que os Núcleos têm entendimento de que a reserva  
377 técnica não abrange somente o pagamento de pecúnia, mas que talvez o aspecto mais  
378 polêmico e de difícil tratamento seja o pagamento de valor, pelo que a divulgação da  
379 campanha do CAU/BR lhe parece adequado. O Conselheiro Everson mencionou que é  
380 importante se ter a atitude certa no momento certo, assim, a divulgação da campanha  
381 anterior poderia ser interpretada de forma equivocada, e que a nova campanha está de  
382 fato mais suave e adequada. Acrescentou que o CAU/SC se posicionou de forma firme no  
383 momento anterior, o que com certeza influenciou o CAU/BR a rever a campanha. O





384 Conselheiro Thiago, ao examinar as fotos da publicidade, questionou as frases  
385 publicadas, tendo o Presidente esclarecido que como se trata de uma campanha do  
386 CAU/BR, o CAU/SC não poderia alterar a mídia, mas apenas divulgá-la ou não. O  
387 Conselheiro Thiago questionou porque o CAU/SC não realiza reuniões, debates,  
388 seminários sobre o assunto ao invés de divulgar campanha publicitária. O Presidente  
389 esclareceu que a campanha do CAU/BR já está em sua terceira fase e que, diante das  
390 fases anteriores, foi redigida uma deliberação plenária no sentido de que a campanha  
391 não fosse divulgada, razão pela qual, tendo sido apresentada esta 3ª fase, se trouxe o  
392 assunto para o Plenário, pois somente este poderia deliberar em sentido distinto.  
393 Acrescentou que a eventual publicação desta campanha não significa que o CAU/SC não  
394 deva também promover a discussão sobre o assunto, o que aliás, já tem buscado a fazer,  
395 por meio de reuniões com os Núcleos e também de embates no âmbito do CAU. O  
396 Presidente encaminhou para votação a divulgação pelo CAU/SC da Campanha sobre  
397 Reserva Técnica do CAU/BR, que foi aprovada por unanimidade com os votos dos  
398 conselheiros Thaelys, Everson, Thiago, Rodrigo, Carlos, Célio, Giovani e Mateus. No item  
399 **d) Propostas de Deliberações das Comissões**, o Conselheiro Rodrigo apresentou a  
400 Proposta de Deliberação Plenária nº 02/2016-CCAA que propõe manter a interpretação  
401 do artigo 36 do Regimento Interno, até então adotada, de que o coordenador da  
402 comissão ou outro conselheiro designado por este, seja o relator das matérias discutidas  
403 no âmbito das comissões e que o Presidente do CAU/SC ou outro conselheiro designado  
404 por este, relate ao Plenário os temas que tenham sido previamente analisados pela  
405 Presidência ou pelo Conselho Diretor, com exceção das matérias que exijam  
406 necessariamente relator, por força de disposição em normas legais e outros dispositivos.  
407 Esclareceu que o conselheiro Sergio Oliva, ao interpretar o artigo 36 do Regimento  
408 Interno do CAU/SC, havia sugerido que sempre fosse designado um relator para as  
409 matérias submetidas ao Plenário e que a CCAA e, ao analisar a proposta, primando pela  
410 celeridade dos trabalhos no Conselho, decidiu que o melhor é se seguir o procedimento  
411 hoje adotado, de o relato dos assuntos no Plenário ser feito pelo coordenador das  
412 Comissões, o que ficará agora regulamentado. O Conselheiro Everson questionou se não  
413 se estaria desrespeitando o Regimento Interno. O Conselheiro Rodrigo disse que a CCAA  
414 entende que não, que as duas interpretações seriam possíveis. O Conselheiro Giovani  
415 disse entender que a interpretação conferida pela CCAA seria a única possível. A  
416 Procuradora Isabel esclareceu que entrou em contato com assessores jurídicos de  
417 diversos CAUs, pois os Regimentos de quase todos trazem previsão idêntica a do  
418 Regimento do CAU/SC sobre a relatoria de processos em Plenário, e que os três ou  
419 quatro assessores que responderam que os Conselhos respectivos seguem este  
420 procedimento de os assuntos da pauta do Plenário serem, regra geral, relatados pelos  
421 coordenadores das Comissões, de maneira que tanto a interpretação de que os  
422 coordenadores das Comissões poderiam relatar os assuntos pautados em Plenário, como  
423 a de que o Presidente poderia designar um relator específico para cada assunto da pauta  
424 do Plenário seriam possíveis. O Gerente Jaime mencionou que a maioria dos assuntos  
425 analisados pelas Comissões são objeto de análise coletiva, de maneira que talvez não  
426 fizesse muito sentido depois de ter o grupo analisado um assunto se ter que designar  
427 uma única pessoa para fazer uma análise individual. O Presidente encaminhou o item  
428 para votação, que foi aprovada por maioria, com os votos favoráveis dos conselheiros  
429 Thaelys, Everson, Rodrigo, Célio, Carlos e Giovani e a abstenção do Conselheiro Thiago. O  
430 Presidente registrou que o Conselheiro Mateus estava ausente no momento da votação.  
431 No item **9. Manifestação do Conselheiros em Assuntos de Interesse do Plenário**, o  
432 conselheiro Rodrigo mencionou que o Edital de Patrocínio deste ano será sobre o tema



433 “Cidade Inteligente Pensa” e que terá três focos principais: artes visuais; intervenções  
434 urbanas, seminários e eventos similares; e preservação da memória. Questionou se os  
435 conselheiros tem interesse em participar das discussões sobre o tema e sobre a  
436 definição dos eixos a serem abordados no Edital de Patrocínio, pois nos anos anteriores  
437 houve questionamentos e seria interessante se os conselheiros participassem das  
438 discussões e do desenho deste projeto. O Presidente sugeriu que o conselheiro Rodrigo  
439 envie o material a todos os conselheiros, para que eles possam fazer manifestações. O  
440 Conselheiro Everson, questionou se a dinâmica das Oficinas a serem realizadas no  
441 período da tarde já estavam organizadas e se o papel dos conselheiros já estava definido.  
442 O Conselheiro Giovani sugeriu a distribuição dos conselheiros nos três eixos, em que  
443 atuarão como embaixadores. O Presidente fez um agradecimento formal aos  
444 coordenadores e gestores das três escolas da região de Chapecó e em especial ao  
445 conselheiro Célio, que contribuíram para que o evento pudesse ocorrer com sucesso. O  
446 conselheiro Giovani externou a preocupação em começarmos a definir como ocorrerá no  
447 encontro de fim de ano, que irá permitir a consolidação e finalização de todo o trabalho  
448 das diversas etapas do Congresso. O Gerente Jaime observou que haverá reunião  
449 ampliada da Diretoria, em que se poderia conversar sobre o assunto. O Conselheiro  
450 Giovani acrescentou que em agosto se poderá fazer a prototipagem dos projetos. Não  
451 havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião às doze horas e  
452 dez minutos. Para constar, eu, Isabel Leal Marcon Leonetti, Procuradora Geral do  
453 CAU/SC, lavrei a presente ata que será rubricada em todas as suas páginas e, ao final,  
454 assinada por mim, pelo Presidente e pelos Conselheiros presentes, para que reproduza  
455 os efeitos legais.

---

Luiz Alberto de Souza  
Presidente do CAU/SC

---

Isabel Leal Marcon Leonetti  
Procuradora Geral do CAU/SC

---

Carlos Alberto Barbosa de Souza  
Conselheiro do CAU/SC

---

Célio Luiz Damo  
Conselheiro do CAU/SC

---

Everson Martins  
Conselheiro do CAU/SC

---

Giovani Bonetti  
Conselheiro do CAU/SC

---

Rodrigo Kirck Rebêlo  
Conselheiro do CAU/SC

---

Mateus Szmorovszki  
Suplente de Conselheiro do CAU/SC



**CAU/SC**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina

---

Thaelys Varaschin Olsen  
Suplente de Conselheiro do CAU/SC

---

Thiago Borges Mendes  
Suplente de Conselheiro do CAU/SC